

Editorial

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou um ranking da produção científica mundial, elaborado com base nos principais indicadores internacionais, que mostra um crescimento de 19% entre 2004 e 2005 na publicação de artigos científicos brasileiros. Em números absolutos, o total passou de 13.313 para 15.777. O Brasil não teve a posição alterada no ranking no período analisado, continuando na 17ª posição e apenas dois países tiveram um crescimento maior, a China com 29% e a Índia com 21%. A China está hoje com mais revistas indexadas fora do país, o que precisamos trabalhar para que ocorra também no Brasil, pois hoje são apenas 16.

Mesmo com um crescimento considerado positivo, o país não tem conseguido vencer outro desafio, atrelado a maior produção científica, a transformação desse conhecimento em tecnologia. A posição brasileira no ranking da produção de patentes é vexatória. Ainda não conseguimos criar uma cultura nesse sentido.

Uma de nossas metas este ano é dar um salto importante na visibilidade internacional da Revista Brasileira de Aplicações de Vácuo, procurando indexá-la a outros indexadores além do Chemical Abstracts e trabalhar no sentido de introduzi-la na base Scielo. Neste sentido, contamos com a colaboração de todos vocês.

Este número está sendo publicado graças exclusivamente ao suporte financeiro da Sociedade Brasileira de Vácuo. Gostaríamos de agradecer ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, pela hospedagem eletrônica da revista e à Faculdade de Ciências da UNESP/Bauru pelo apoio na edição da revista..

Carlos Roberto Grandini
Editor